

CULTURA E TRABALHO

“A gente não quer só comida; A gente quer comida, diversão e arte; A gente não quer só comida; A gente quer saída para qualquer parte (...) A gente não quer só comida; A gente quer a vida como a vida quer” (COMIDA – Arnaldo Antunes, Marcelo Fromer e Sérgio Britto).

Será que todas as sociedades resolvem seus problemas, ou atendem suas necessidades da mesma forma, e enfrentam as mesmas contingências, e obtêm as mesmas respostas? É óbvio que não! Daí, vemos que culturas diferentes possuem formas de produzir, organizar, ver e entender as necessidades de modo diferente, conforme a sua própria cultura. Logo, o processo de trabalho se organiza em função da cultura de um povo. Então o trabalho é diferente em cada lugar? Sua organização, seu valor, sua necessidade? - SIM!!!!

Quando o homem se espalhou pelo mundo, saindo da África e convivendo, segundo as recentes pesquisas da Paleoantropologia, com outras espécies do gênero, criou laços com os membros do seu grupo. Então, no início da existência da humanidade (40.000 a.C.), havia uma relativa igualdade entre os membros de um mesmo agrupamento social. Atualmente, são exemplos deste período (quando havia a igualdade descrita acima – 700.000 a.C. a 40.000 a.C.) em que, ao resolver suas necessidades básicas, o ser humano o fazia coletivamente. Com o aprimoramento dos instrumentos e dos utensílios, e um controle maior sobre a natureza, com a agricultura e a domesticação dos animais, passa a existir em algumas regiões e entre alguns povos o acúmulo de alimentos. As casas são melhoradas para garantir um abrigo mais seguro e as roupas também acompanham estas mudanças com a utilização de novas matérias-primas para a sua confecção. Essas alterações acompanham a ocupação do espaço geográfico fazendo com que deixem de ser nômades e se transformem em povos sedentários. O armazenamento da água e alimentos fica mais aprimorado com a utilização da cerâmica como matéria-prima. O aperfeiçoamento da navegação e a utilização da roda e do transporte acompanham este ritmo. É importante frisar que estas transformações não são lineares nem evolutivas. Tudo o que foi criado pelo ser humano com a intenção de resolver os problemas para viver, e também as soluções para os problemas, mesmo a destruição da natureza, que estão diretamente ligadas às necessidades materiais e subjetivas, a partir do processo de trabalho realizado ao longo da história da humanidade, na busca de resolver suas necessidades básicas. Essa busca de saídas para resolver as contradições entre produção e escassez – de alimentos, de água, de moradia, de escolas, de segurança, de saúde, de lazer.... de acesso à “diversão e arte” – transforma o ser humano em um ser que supera limites. Percebam que as respostas são diferentes, desiguais!!!!!!